

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Dulce e o milagre da ocupação hoteleira

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) na Bahia, Glicério Lemos, projeta a lotação dos 40 mil leitos disponíveis na rede hoteleira em Salvador durante o período das festas relacionadas à canonização de Santa Dulce dos Pobres.

Logo após as cerimônias programadas para o Vaticano, em outubro, será a vez de Salvador comemorar a primeira santa brasileira, tendo como principal evento das festividades o encontro de 55 mil católicos na Arena Fonte Nova, no dia 20.

Embora parte destes 55 mil seja morador de Salvador, não é pequeno o número de visitantes que irão para a solenidade na arena ou ficarão pela capital baiana, comparecendo a missas e outros cultos em homenagem à freira católica.

— O turismo religioso chegou para ficar — resume Lemos, certo do sucesso dos atrativos da fé.

A construção de um planejamento para ordenamento destas atividades turísticas também já vem sendo desenvolvida, com destaque para o Caminho dos peregrinos, desde as Obras Sociais Irmã Dulce, no bairro de Roma, até subir a Colina Sagrada e alcançar a Igreja do Bomfim.

ROTEIRO — Tido como maior país católico do mundo, o Brasil já dispõe de roteiros turísticos relacionados a divindades. O objetivo é fazer das visitas a Santa Dulce dos Pobres um roteiro obrigatório anual para os católicos, como acontece com Nossa Senhora Aparecida.

O fortalecimento do turismo religioso pelos católicos vem complementar a procura pelos terrenos de candomblé, especialmente os de origem jeje, mas também os keto e angola, pelos visitantes interessados nas manifestações religiosas de origem africana.

“Nós, que estamos em posições-chave, temos que compreender que o que nós falamos tem um impacto muito maior do que o que a gente imagina. Uma vocalização malfeita pode gerar crises grandes”

RODRIGO MAIA, presidente da Câmara dos Deputados



REFRESCO | *Todo trabalho é fogo, mas nenhum ofício é tão quente quanto o dos bombeiros. Por isso, após o trabalho, nada melhor do que um picolé para esfriar corpo e mente. Quem fica feliz é o sorveteiro, que faturou bem com a equipe*

Esforço de caixa

Em meio à grave crise econômica que afeta o País e à diminuição da arrecadação tributária nos estados, o governo baiano comemora um feito que vai além do de manter o pagamento do salário dos 270 mil servidores em dia: promover avanços em carreiras, concedendo promoções e progressões. Está próxima, por exemplo, a reestruturação de 16 carreiras, atendendo a um pleito antigo de técnicos e auxiliares administrativos, com a aprovação do Projeto de Lei nº 23.427/2019, já encaminhado à Assembleia, que permite a 18 mil servidores ter ganho médio salarial de até 20,99%, ao deixar de perceber vencimento básico abaixo do salário mínimo. O impacto para os cofres públicos será de R\$ 50,4 milhões este ano, e uma despesa de R\$ 110,3 milhões em 2020.

Seminário de delícias

Não é raro encontrar alguém louco por chocolate, tal a delícia provocada pelo produto feito do cacau, tema de um seminário organizado pelo Museu de Gastronomia Baiana (MGBA). Aos chocolates, ou adoradores deste alimento cuja serventia vai do mero prazer à ativação da “psikhe” (a psique), vale a pena o aviso de agendamento: será no dia 4 de setembro, uma quarta-feira, das 13 às 18 horas, no Teatro Sesc-Senac Pelourinho, o seminário “Cacau & Chocolate: patrimônio alimentar da Bahia”, que sugere admitirmos o produto híbrido como capaz de alcançar a dimensão de manifestação cultural das mais apreciadas pelos baianos. O objetivo é abordar as diferentes tendências do chocolate na culinária contemporânea, graças ao conhecimento de especialistas nas áreas de gastronomia, antropologia, nutrição, agronomia e turismo.

As inscrições são feitas no site www.ba.senac.br/museu/seminario ou nas unidades do Senac - Casa do Comércio e Pelourinho. O bilhete de inteira custa R\$ 65, e meia, R\$ 32,50, mediante apresentação de carteira de estudante expedida por entidade autorizada.

POUCAS & BOAS

- A 6ª etapa da Copa Sudoeste de Motocross movimentou a cidade de Bom Jesus da Lapa hoje, a partir das 8h na pista montada no bairro da Lagoa de São Gotardo. A prova integra a programação dos 96 anos de emancipação política do município, e reúne pilotos baianos e de outros estados brasileiros para disputar as oito categorias que fazem parte do certame.

- Até hoje atletas de todo o país disputam uma das etapas do Campeonato Brasileiro de Skate Profissional, na pista do Ginásio Municipal de Lauro de Freitas. Pela primeira vez, o evento é realizado no Nordeste.

Leonardo da Vinci baixa em Salvador

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

Filho bastardo de uma camponesa, deserdado, sem educação formal, pintor de pouco sucesso, canhoto que escrevia de trás para frente e discriminado por ser homossexual e violador de cadáveres, Leonardo da Vinci tinha tudo para ser um fracasso, mas foi uma zebra. Quinhentos anos depois de sua morte, o mundo inteiro se curva para homenageá-lo como o maior gênio da humanidade. O retrato de uma jovem com um sorriso maroto de todos nós, La Gioconda ou Mona Lisa, eclipsou o cientista, o anatomista, o engenheiro, o arquiteto e o inventor genial.

Foi sua falta de educação formal, com falsas explicações sobre tudo, e uma cu-

riosidade sem limites, que o transformou num dos fundadores da ciência moderna, com Galileu, Copérnico e Bacon, baseada na observação dos fenômenos naturais e não na dedução, como faziam os gregos. Ele analisou o voo das aves, o comportamento dos fluidos e os segredos do corpo humano, sendo o fundador da anatomia e da cirurgia moderna, desafiando o Vaticano.

Leonardo utilizou o desenho para projetar máquinas e aparelhos para o homem melhor trabalhar, navegar, mergu-

Depois de amanhã será inaugurada no Palacete das Artes a mais importante exposição sobre Da Vinci no Brasil

lhar, voar e se defender. Não se tem notícia de maquetes, da época, de suas invenções. Mas seus desenhos eram tão cientificamente corretos e inovadores que seriam realizados alguns séculos depois. Ele estava tão avançado para sua época que praticamente só um de seus projetos foi executado em vida, a bela escadaria em hélice e contra-hélice do palácio Chambord, na França.

Leonardo foi o mais brilhante dos muitos gênios do Renascimento, que colocaram o homem no centro do universo inaugurando a Modernidade e desbançando o teocentrismo medieval. Gênios como Michelangelo e Maquiavel, que esclareceu o arbitrio do monarca não é herdeiro de Jesus, senão emanava das artimanhas do príncipe. Comemorar o maior gênio do Renascimento é lutar contra o obscurantismo do terraplanismo dos gurus e falsos filósofos, que se dizem pós-modernos. A terra é uma bola,

mas está ficando muito chata.

Italianos e franceses se digladiam para organizarem a maior exposição de sua obra. Mas sua arte e invenções são universais. Leonardo mostrou que razão e emoção não são incompatíveis, mas complementares. Seu grande sonho era ver o homem voar. Ele projetou o paraquedas, a asa delta, o pássaro humano (wingsuit) e o helicóptero. Seu sonho só foi realizado quatro séculos depois por um brasileiro, Santos Dumont.

Depois de amanhã, 27, será inaugurada no Palacete das Artes a mais importante exposição sobre Leonardo da Vinci no Brasil. O também engenheiro Thales de Azevedo Filho, apaixonado pela obra do gênio, deu terceira dimensão, movimento e vida a 55 desenhos de máquinas de Leonardo, para mostrar aos jovens baianos que a educação se faz com visitas redescobertas e não com a decoreba chata.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

🗨️ O pitoresco

Quando Clodovis estava pobre, fãido e esquecido resolveu se candidatar a deputado. E o povo teve pena e o elegeu. O povo elegeu Juruna, Tiririca, elegeu todo tipo de cidadão inexperiente na política, dando um recado aos políticos tradicionais e também como deboche, ou com pena de pessoa. Lula era ignorante, sindicalista, do sapo barbudo, fez uma campanha light, do Lula e Lula paz e amor dos marqueteiros e o povo o elegeu. Bolsonaro era o anti-Lula, do baixo clero, falando besteira, mas o povo gosta do pitoresco e votou nele e não em um político tradicional. Esse é um dos defeitos da democracia. Na Grécia antiga a democracia era dos cidadãos, mas mulheres, escravos e povos estrangeiros não votavam, só os homens e instruídos. Sócrates, o maior filósofo Grego, dizia que quem vai para o governo tem que ter experiência comprovada. Quem constrói um prédio tem que ser engenheiro ou arquiteto. Um médico tem que ter estudo e prática para exercer, ninguém quer ser operado por um acougueiro ou nem mesmo por um veterinário. Lula e Bolsonaro estão governando e aprendendo enquanto o fazem. Lula era pobre e viu tanto dinheiro que perdeu a cabeça... Bolsonaro é claramente despreparado e quer

fazer do governo algo como um empreendimento familiar. Também está rico. Com tanta rachadinha que fez. Em 28 anos de Congresso, repetimos, como baixo clero. Mas, lembremos, que o pior não é a ignorância do povo ou a desonestidade dos políticos, mas o poder de comprar ambos dos altos empresários bilionários, o problema é o excesso do capitalismo que compra o poder e usa para fazer alguns poucos muito ricos. Seja eles de esquerda ou de direita. E o povo fica a ver navios. ADRIANO BATISTA, BATISTAAB8@GMAIL.COM

O pior não é a ignorância do povo ou a desonestidade dos políticos, mas o excesso do capitalismo que compra o poder e o usa para fazer alguns poucos muito ricos

🗨️ Arrependidos dos painelaços

No dia 23/08/2019, na Pituba, bairro de Salvador, e em outras regiões do país, muitos brasileiros arrependidos retiraram o cabo das panelas e foram para as varandas protestar contra o presidente eleito por eles. Arrependimento tardio, de patos para enroladinhos e escondidinhos, choram por perceber que eles também estão na mira. O Brasil é saqueado, destruído por pessoas que nem sei como classificá-las e, o pior de tudo isso, é ouvir imbecis, ainda, gritando vai Bolsonaro. É bestial, pura ignorância, desinformação ou tão criminosos quanto quem hoje se encontra no poder, esses que continuam acreditando no seu eleito. JÚLIO CESAR ROCHA, JULIOGROCHA56@GMAIL.COM

🗨️ Síndrome de abstinência

Quanta falta faz a entrada dos ptchulecos nas contas ou mochilas de dinheiro, aos milhares de membros da organização criminosa que se apoderou dos recursos da Nação, para uso pessoal e manutenção do poder, com esquemas de corrupção institucionalizada? Multiplicam-se os ataques à Lava Jato e ao governo Bolsonaro nas mídias nacionais e internacionais, repercutida com rara insistência pela imprensa domesticada com verbas milionárias de propaganda oficial de governos passados. A

falta das propinas, estimada em R\$ 250 bilhões/ano, está deixando milhares de gangsters em perigosa síndrome de abstinência, que os leva a atos temerários, contra as instituições democráticas e aos milhões de brasileiros que votaram pelo combate a esses crimes continuados, ocorridos nas últimas décadas, elegendo Jair Bolsonaro à presidência da República. A principal bandeira de campanha de Bolsonaro, de combater a corrupção em todos os níveis e áreas das governanças, está sendo ameaçada por vários ataques na Câmara, Senado, STF, empresários e na imprensa mal acostumados. A 63ª fase da Lava Jato (Carbonara Química) nesta semana, deflagrada a partir da delação do ex-ministro Palocci nos governos Lula e Dilma, demonstram que o aprofundamento das investigações vai revelar propinas além das já delatadas por empresários, ao nominar o ministro da Fazenda Guido Mantega, bancos e financeiras. A Polícia Federal obteve pendrives com chaves do programa de distribuição de propina da Odebrecht, que vai ampliar as investigações. São essas investigações que fazem os gangsters fazer qualquer coisa para barrar a Lava Jato e Bolsonaro, sem se importar com o que poderão pensar a maioria dos demais mortais. São bilhões de reais a ser recuperados ao erário. JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMALMEID@GMAIL.COM